

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA – LACM UFV
ROTEIRO (“POP”) PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS DA LACM:
PRÁTICA EM ENFERMARIA CLÍNICA HSS
1º SEMESTRE DE 2014

Professor coordenador : Lucas Vilas Boas Magalhães

Diretor de atividades: Sean H. Shirata Lanças

OBJETIVOS

- Inserir os membros da LACM UFV em atividade prática na enfermaria do HSS
- Estimular o aprendizado e desenvolvimento do método clínico: abordagem e relação com o paciente, entrevista clínica, exame físico e raciocínio clínico
- Estimular o debate e discussão dos casos em reuniões da liga conforme metodologia

A ATIVIDADE

- A cada mês ou outro período definido, duas duplas de membros da LACM ficarão responsáveis por comparecer ao HSS (devidamente uniformizados*), e abordar um paciente internado na enfermaria clínica.

*Os alunos deverão atualizar o calendário vacinal e solicitar a confecção de um crachá com o RH do HSS.

- A dupla será composta por um membro veterano da liga, e um novato, a fim de estimular o aprendizado a ambos, formada de acordo com afinidade.

- A escolha do paciente deverá ser feita com o **menor viés possível**, e preferencialmente recém admitidos.

- A dupla irá então apresentar-se ao paciente como estudantes de medicina, e deixar claro que não irão interferir na conduta médica. Pedirão permissão para acompanhá-lo durante a internação.

*Sugerimos não consultar o prontuário antes de colher a história completa (viés da coleta de dados).

- Entrevistar o paciente e realizar o exame físico de abordagem e galhos pertinentes ao caso, de acordo com suspeita clínica.

- Após a coleta dos dados clínicos, a dupla irá então elaborar seu raciocínio clínico, lista de problemas e hipóteses diagnósticas, elencando, se necessário, exames complementares para

auxílio (exames de imagem, laboratoriais, etc.). Construa o raciocínio e pesquise em livros e artigos. Ao final consulte o prontuário para analisar resultados de exames do paciente e mais dados complementares.

- Ao final a dupla irá esquematizar o caso, conforme método proposto, e irá elaborar uma **vinheta clínica**, que será apresentada em reunião científica da LACM.

- Na apresentação, o Professor coordenador e os membros (que desconhecem o caso), irão discutir o raciocínio clínico a partir da vinheta apresentada e dos dados colhidos pela dupla, partindo sempre do geral para o específico, como é feito no dia a dia do médico, ao contrário dos raciocínios específicos e enviesados (dor torácica em aula sobre doença coronariana, etc).

ELABORAÇÃO DO CASO E DA VINHETA CLÍNICA

A entrevista clínica deve girar em torno de, e responder a 3 grandes perguntas:

- **Caminho:** qual foi o caminho desta pessoa trilhado no sistema de saúde? (1ª Pergunta propiciatória, fala livre e questionamento dirigido).

- **Agravo:** O que está acontecendo com esta pessoa? (1ª pergunta propiciatória, fala livre e questionamento dirigido).

- **“Terreno”:** Quem é esta pessoa sobre a qual está incidindo o agravo? (Identificação preliminar, questionamento geral, 2ª e 3ª perguntas propiciatórias.)

Além dos dados clínicos (anamnese), a entrevista tem como produtos o estímulo iatrorópico, a lista de problemas, vínculo com o paciente, orientação das manobras pertinentes do EF.

*Adaptado de BOTTI, Sérgio.

A elaboração do caso e do raciocínio clínico da dupla será feita obedecendo a uma sequencia de 10 passos (roteiro para apresentação de casos a beira do leito):

- Nome, idade e procedência

- Razão para hospitalização e caminho trilhado no sistema

- HDA, contada como narrativa

- Outros pontos relevantes da entrevista, também narrados

- Hipóteses diagnósticas com os dados da entrevista

- Pontos relevantes do EF

- Hipóteses diagnósticas com a associação dos dados do EF

- Investigações e exames a serem conduzidas (sugestão da dupla)

- Visão que o paciente tem de seu problema

- O que preciso aprender para que, como médico generalista no futuro, possa cuidar bem de um paciente assim

*Adaptado de MAGALHÃES, Lucas

Ao final o caso terá seus dados relevantes resumidos na construção de uma vinheta clínica para apresentação e discussão, conforme o caminho, agravo e o terreno.

Vinheta clínica: resumo breve do caso, em termos técnicos, capaz de permitir a qualquer médico com boa formação a orientação do raciocínio diagnóstico, mesmo sem ter visto o paciente (BOTTI S., BASTOS R.)

Exemplo de vinheta: “Homem, 52 anos, há 4 dias com calor, rubor, edema e dor em perna esquerda, com progressão ascendente, associados a inapetência, febre e queda do estado geral. Tabagista (14 anos/ maço), CAGE 4, dois episódios de tuberculose (juventude/recente)”.

Ao Hospital São Sebastião:

Vimos, por meio deste documento, expor a atividade prática atrelada à Liga Acadêmica de Clínica Médica da UFV (LACM –UFV), a fim de introduzir seus membros em cenários práticos para maior aprendizado.

A atividade é fundamentada na prática que já ocorre na Universidade Federal de Juiz de fora (UFJF), para o ensino das disciplinas de semiologia para o curso de Medicina, teorizada pelo professor Ricardo Bastos. Já realizamos uma visita técnica ao hospital universitário da UFJF, acompanhamos as atividades e montamos a atividade, conforme o documento a cima.

Gostaríamos de frisar alguns pontos importantes:

- A atividade é atrelada à LACM – UFV, logo ao departamento de medicina e enfermagem (DEM) e à Universidade, sendo coordenada pelo Prof. Dr. Lucas Vilas Boas Magalhães.

- Atualmente há um total de 35 membros da LACM.

- A atividade será quinzenal e, a cada vez, somente duas duplas irão frequentar o hospital para abordar os pacientes. Logo, em nenhum momento todos os membros da liga irão ao mesmo tempo ao hospital.

- A atividade é puramente didática, a fim de discutir, nas reuniões da liga, os casos abordados e o raciocínio clínico. Em nenhum momento será questionada ou alterada a conduta médica vigente do hospital.

- Todos os participantes são instruídos a irem devidamente vestidos ao hospital, além de serem cordiais e respeitosos com toda a equipe e com os pacientes.

Abaixo segue uma lista com o corpo funcional da LACM 2014, para controle de frequência para confecção de crachá para acesso ao hospital:

Corpo funcional 2014 da LACM- Membros

- Diretores
 - Gabriela Campos Viveiros (Presidente)
 - Vitor Gabriel Ribeiro Grossi (Vice – Presidente)
 - Sean Hideo Shirata Lanças (Diretor de atividades)
 - Pollyana de Rezende Castilho
 - Viviane de Rezende Carvalho
 - Victória Costa Dias (Tesoureira)

- Membros
 - Bianca Gazolla Mendonça
 - Débora Letícia Souza Alves
 - Gabriel Conde Motta
 - Gabriela de Campos Viveiros
 - Larissa Beatriz do Carmo Moreira

- Pollyana de Rezende Castilho
- Rafaela Teixeira Freitas
- Samuel de Souza Sales
- Vitor Gabriel Ribeiro Grossi
- Deborah Alice Madureira Batista
- Elton Dias Lopes Barud
- Filipe Antunes de Lêu
- Guilherme Henrique Naves de Oliveira
- Leonardo Vasconcelos Barros
- Lilian Mara Nunes Maia
- Luiza de Melo Cerqueira
- Rodolfo Lemos Soares Soares
- Sean Hideo Shirata Lanças
- Thainara Aparecida Mendes
- Victoria Costa Dias
- Viviani de Rezende Carvalho
- Bianca Pereira de Assis Trindade
- Cyntia Ferreira dos Reis
- Emerson de Paula Santos
- Gustavo Antônio de Oliveira
- Laís Rodrigues Maffia
- Lorena Luana Batista
- Maíra Borela Nunes
- Priscilla Resende Massote
- Samara de Quadros Lobê
- Thiago Areas Lisboa Netto
- Lucas Emery Vargas Costa
- Clayton Nogueira
- Rafaella Rêllo P. C. Carvalho
- Daniel do Nascimento Santos